

## Edital de Seleção para Monitoria de unidades de ensino do Curso de Medicina da Faminas

A COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA torna público o número de vagas para o Programa de Monitoria do 2º semestre letivo de 2016.

### I- DAS VAGAS:

1.1- São oferecidas:

- Anatomia II: **2 (duas)** vagas
- Farmacologia I: **1 (uma)** vaga
- Habilidades Medicas II: **2 (duas)** vagas
- Histologia Medica: **2 (duas)** vagas
- Microbiologia: **1 (uma)** vaga
- Neuroanatomia: **2 (duas)** vagas
- Patologia Médica: **1 (uma)** vaga

### II- DAS INSCRIÇÕES:

2.1- As inscrições serão feitas através do protocolo on-line no Portal Educacional da Faminas **no período de 18 a 22 de agosto de 2016;**

2.2- Poderão participar da seleção os acadêmicos regularmente matriculados e que já tenham cursado com aprovação e aproveitamento igual ou superior a 80 (oitenta) pontos, a unidade de ensino objeto de monitoria.

2.3 – Para a inscrição o acadêmico deverá estar quite com a Secretaria de Registro Acadêmico, Biblioteca e tesouraria da Faminas;

2.4- A inscrição é permitida para até duas unidades de ensino. E em caso de aprovação no processo seletivo de duas unidades de ensino o acadêmico deverá escolher a de sua preferência.

### III- DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

3.1- O processo de seleção, obedecendo às características das unidades de ensino, será realizado pelo professor e deverá ser constituído por análise do histórico escolar, prova escrita, oral, prática e entrevista, totalizando 100 pontos;

3.2- Caberá à Coordenação do Curso definir os dias de aplicação das provas, promovendo sua divulgação, mediante afixação no quadro de avisos destinado a esse fim;

3.3- Estarão aprovados os acadêmicos que obtiverem média, na prova de seleção, maior ou igual a 8,0 (oito).

3.4- Os candidatos serão classificados de acordo com a média obtida na prova de seleção;

3.5- Em caso de empate, a escolha obedecerá aos seguintes critérios: aproveitamento na unidade de ensino correspondente à vaga da monitoria, rendimento acadêmico.

3.6 – Aos resultados do processo seletivo não caberá recurso.

### IV – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

4.1- Após a divulgação dos resultados, os acadêmicos aprovados deverão encaminhar-se à Coordenação do curso para assinar o Termo de Compromisso da Monitoria;

4.2- As atividades de Monitoria terão início em **01 de setembro de 2016**, encerrando-se no último dia do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico;

4.3 – As atividades de monitoria terão carga horária mínima de 4 (quatro) horas por semana e máxima de 6 (seis) horas por semana.

4.4- Os horários das atividades dos Monitores serão definidos pelo professor, de acordo com o horário disponível do acadêmico, não podendo comprometer suas atividades acadêmicas.

4.5- A Coordenação do curso exercerá a supervisão do processo seletivo, observadas as disposições do Regulamento da Monitoria;

4.6 - Ao integralizar o exercício da monitoria o acadêmico: - receberá uma declaração da Coordenação Acadêmica e da Coordenação Técnica da Extensão; - poderá computar como Atividade Complementar, de acordo com as Normas do Manual de Registro das Atividades Complementares – Faminas .

4.7 - Os casos omissos serão decididos pela coordenação da disciplina com o aval da coordenação do Curso de Medicina.

Muriae, 18 agosto de 2016.

**Veja as unidades de ensino para o processo de seleção para Monitoria do Curso de Medicina**

Unidade de ensino	Vagas	Conteúdo para prova	Referência Bibliográfica	Data	Horário	Sala
<b>Anatomia II</b>	<b>2</b>	<p>Anatomia da cabeça e pescoço. Anatomia do Tórax: 2.1 - Parede Torácica: esqueleto, abertura, articulações, movimentos, músculos, fáscia, nervos, vascularização, mamas. 2.2 - Visceras da cavidade torácica: pleuras e pulmões, mediastino, pericárdio, coração e grandes vasos. Anatomia do abdome: 3.1 - Parede Anterolateral do Abdome: fáscia, músculos, nervos, vasos, face interna e região inguinal. 3.2 - Peritônio e Cavidade Peritoneal: embriologia, formações e subdivisões. 3.3 - Visceras Abdominais: esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso, baço, pâncreas, fígado, ductos biliares e vesícula biliar, rins, ureteres e glândulas suprarrenais. 3.4 – Inervação das Visceras Abdominais. 3.5 – Diafragma: vasos e nervos, abertura e ações. 3.6 – Parede Posterior do Abdome: fáscia, músculos, nervos e vasos. – Anatomia da Pelve e Períneo: 4.1 – Cíngulo do Membro Inferior: ossos e características, orientação, articulações e ligamentos. 4.2 – Cavidade Pélvica. 4.3 – Paredes e Assoalho da Cavidade Pélvica: peritônio e cavidade peritoneal pélvica, fáscia da pelve.</p>	<p>MOORE, DALLEY, AGUR. Anatomia orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana. 5. ed. Campus, 2011 TORTORA, Gerard J.; GRABOWSKI, Sandra Reynolds. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.  DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina. 3. ed. rev. São Paulo: Atheneu, 2007. ROSSE, Hollinshead. Tratado de anatomia. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006  SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 23.ed. Vol I,II E III. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. HERLIHY, Bárbara; MAEBIUS, Nancy K. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. São Paulo: Manole, 2002. SCHUNKE M; SCHULTE E, SCHUMACHER U. Prometheus – Atlas de anatomia. 1 ED. Rio de Janeiro : Guanabara Koog, 3V.</p>	<b>23/08</b>	<b>11:30h</b>	<b>B - 106</b>

**Teórica e Oral**

		<p>4.4- Estruturas Neurovasculares da Pelve: nervos, artérias, veias e linfonodos.</p> <p>4.5 – Visceras Pélvicas: órgãos urinários, órgãos genitais internos masculinos, órgãos genitais internos femininos.</p> <p>4.6 – Períneo: fâscias e espaços do trígono urogenital, características do trígono anal, períneo masculino, períneo feminino.</p>				
<b>Farmacologia I</b>	<b>1</b>	<p>Farmacocinética: Absorção / Distribuição / Metabolismo / excreção</p> <p>Farmacodinâmica: princípios gerais (conceito de agonista e antagonista), interação fármaco-receptor e mecanismo de ação - aspectos moleculares.</p> <p>Farmacologia colinérgica / adrenérgica</p>	<p>RANG, H. P. Rang &amp; Dale farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Churchill Livingstone Elsevier, 2012.</p> <p>BRUNTON, L. L.; CHABNER, B. A.; KNOLLMANN, B. C. Goodman &amp; Gilman, As Bases Farmacológicas da. Terapêutica. McGraw Hill Interamericana do Brasil Ltda, Rio de. Janeiro, 12ª ed, 2012.</p> <p>GOLAN, David E. et al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014</p>	<b>26/8</b>	<b>14:30h</b>	<b>B - 106</b>
<b>Histologia Medica</b>	<b>2</b>	<p>Sistema Tegumentar</p> <p>Sistema Nervoso</p> <p>Sistema Digestório</p> <p>Sistema Endócrino</p>	<p>JUNQUEIRA, L.C. &amp; CARNEIRO, J. <b>Histologia Básica</b>, 12ª ed, 2013, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.</p> <p>ROSS, M.H. &amp; WOJCIECH, P. <b>Histologia. Texto e Atlas: em correlação com a biologia celular e molecular</b> – 7ª edição. Editora: Guanabara Koogan (Grupo GEN). 2016</p> <p>KIERSZENBAUM, B. L. <b>Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia</b>. 3º Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</p>	<b>24/08</b>	<b>15:00h</b>	<b>B106</b> <b>Teórica</b> <b>Lab 310</b> <b>Pratica</b>

<p><b>Habilidades Médicas II</b></p>	<p>2</p>	<p>Treinamento de Habilidades em Geral: Técnicas de sondagem Gastrointestinal e Vesical; Técnicas de Preparo e Administração de Medicamentos (VO, SC, IM, EV ) Curativos e cuidados com Feridas Vias Aéreas Invasiva: Intubação orotraqueal; Dispositivos supraglóticos. Acesso Venoso Periférico, Central e Intraósseo Técnica de Coleta de Sangue Venoso e Arteria Noções Básicas de Primeiros Socorros: Escala de coma de Glasgow; Imobilização de fraturas e luxações; Colar cervical e rolamento em bloco; Queimaduras; Hemorragia e choque; AVEs; Crise convulsiva.</p>	<p>National Association of Emergency Medical Technicians (Estados Unidos). Pre-Hospital Trauma Life Support Committee (PHTLS). Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 618 p.</p> <p>Nettina, S.M. Prática de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 1,2,3v.</p> <p>Smeltzer, S. C., and B. G. Bare. "Brunner &amp; Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1,2,3,4v.</p> <p>Grupo de Triagem de Manchester. Triagem do serviço de urgência. 2ª ed. Portugal: BMJ Publishing; 2002.</p> <p>Anvisa. Resolução - RDC Nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília, 2013. Disponível em: &lt;&lt; <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html</a>&gt;&gt;.</p> <p>Boletim Informativo de Tecnovigilância – BIT. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Setembro – 04/2004. 36 p.</p> <p>Hospital João XXIII. Plano de Atendimento à Desastres. 2013. Disponível em: &lt;&lt; <a href="https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=1&amp;ved=0ahUKEwj45Yn0qZbOAhWCKJAKHd5xCOsQFggcMAA&amp;url=http%3A%2F%2Fwww.fhemig.mg.gov.br%2Fpt%2Fdownloads%2Fdoc_download%2F1759-plano-de-atendimento-a-desastres&amp;usq=AFQjCNEOjRlyExqzKnalPZ5J2TPDm9RLYw&amp;sig2=qkoTdRfV9QH3kkSyEclmA&amp;bvm=bv.128153897.d.Y2l&amp;cad=rja">https://www.google.com.br/url?sa=t&amp;rct=j&amp;q=&amp;esrc=s&amp;source=web&amp;cd=1&amp;ved=0ahUKEwj45Yn0qZbOAhWCKJAKHd5xCOsQFggcMAA&amp;url=http%3A%2F%2Fwww.fhemig.mg.gov.br%2Fpt%2Fdownloads%2Fdoc_download%2F1759-plano-de-atendimento-a-desastres&amp;usq=AFQjCNEOjRlyExqzKnalPZ5J2TPDm9RLYw&amp;sig2=qkoTdRfV9QH3kkSyEclmA&amp;bvm=bv.128153897.d.Y2l&amp;cad=rja</a>&gt;&gt;.</p> <p>PARANÁ, Defesa Civil. Primeiros Socorro. Cap. 28: <b>Catástrofes e Atendimento a Múltiplas Vítimas.</b> Disponível em: &lt;&lt; <a href="http://www.defesacivil.pr.gov.br/arquivos/File/primeiros_socorros_2/ap_28_amuvi.pdf">http://www.defesacivil.pr.gov.br/arquivos/File/primeiros_socorros_2/ap_28_amuvi.pdf</a>&gt;&gt;.</p>	<p><b>25/8</b> <b>PRÁTICA</b></p>	<p><b>16:00h</b></p>	<p><b>Laboratório SIMULAB</b> <b>Fundação Cristiano Varela</b></p>
--------------------------------------	----------	---	--	---------------------------------------	----------------------	--

<b>Patologia Medica</b>	1	Dermatopatologia Patologia Pulmonar Patologia do Trato Gastrointestinal (Esôfago, estômago e intestino) Patologia do Trato Genital Masculino Patologia do Trato Genital Feminino Patologia da Mama	BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.  KUMAR, Vinay. Robbins e Cotran Patologia: bases patológicas das doenças. 8.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2010	<b>24/08</b> <b>PRÁTICA</b>	<b>18:00h</b> <b>Laboratório 311</b>	
<b>Neuroanatomia</b>	2	Tecido nervoso Anatomia da medula espinhal Anatomia macroscópica do telencéfalo Sistema nervoso autônomo Estrutura e função da medula espinhal Anatomia funcional do córtex cerebral	Neuroanatomia funcional  Ângelo Machado  3ª edição 2014.	<b>26/8</b> <b>TEORICA</b> <b>e</b> <b>PRÁTICA</b>	<b>A</b> <b>AGENDAR</b>	<b>B - 106</b>
<b>Microbiologia</b>	1	Morfologia, citologia e fisiologia bacteriana.  Patogênese e relação bactéria-hospedeiro  Gram negativos de grande relevância em saúde humana  Características gerais, Morfologia, Citologia e fisiologia dos fungos.  Introdução a Virologia e propriedades gerais dos vírus	Geo. F. Brooks; Karen C. Carroll; Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick e Adelberg 26°. Ed. Artmed. Rio de Janeiro. 2014.  MURRAY, Patrick R; ROSENTHAL, Ken S; PFALLER, Michael A Microbiologia Médica 7°. ed. Elsevier. Rio de Janeiro. 2012.  TORTORA, Gerard J; FUNKE, Berdel R; CASE, Christine L Microbiologia 10°. ed. Artmed. Rio de Janeiro. 2012.	<b>26/8</b> <b>TEORICA</b>	<b>14:30h</b>	<b>B - 106</b>